CONFRARIA DO BOM JESUS DO MONTE

Inventário do Património dos Bens Culturais

Informação Completa sobre as Peças.

N.º DE INVENTÁRIO | CBJM/01/00115

IDENTIFICAÇÃO DA PEÇA

PROPRIETÁRIO | Confraria do Bom Jesus do Monte

SUPER-CATEGORIA | Arte Sacra

CATEGORIA | Escultura

SUBCATEGORIA | Busto-Relicário

DENOMINAÇÃO | São Sebastião

TÍTULO | "S. Sebastiaõ M.".

LOCALIZAÇÃO | Altar das Relíquias

AUTOR | Desconhecido



REFERÊNCIA FOTOGRÁFICA | CBJM.01.00115

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO | Busto relicário em madeira policromada e dourada, representando meio-corpo de São Sebastião. Tem, no peito, um relicário constituído por cavidade em medalhão dourado circular para deposição, guarda e veneração de relíquias. Apresenta-se despido, amarrado ao tronco de uma árvore. Tem o olhar voltado para cima e para o lado esquerdo, acompanhando o movimento da sua cabeça e, de boca entreaberta, espelha êxtase. Tem cabelos compridos, castanhos, que lhe pendem em madeixa até um pouco abaixo do nível dos ombros. É imberbe. Tem o seu braço esquerdo erguido acima do nível da cabeça, apontando com o indicador para o Alto; no mesmo braço, uma chaga da qual pende sangue e onde, outrora, possuiu uma flecha cravada. O mesmo ocorre no outro braço que, baixo e cruzado por trás das costas, apresenta uma chaga semelhante, da qual também pende sangue e onde teve, também, uma flecha cravada. Ao nível das costelas, pelo seu lado esquerdo, uma terceira chaga nos mesmos moldes das anteriores faltando-lhe, também, a flecha. Ao nível da cintura, um volumoso cendal acinzentado, debruado a dourado e decorado à maneira do estufado (embora não o seja) com motivos vegetalistas da mesma cor. Assenta a figura sobre uma base irregular pintada em tons marmoreados alaranjados e azulados banhados a dourado, com a seguinte inscrição: "S. Sebastiaõ M.". São visíveis os sinais de repinte.

REPRESENTAÇÃO

ICONOGRAFIA

Personagem do Hagiológico: São Sebastião de Roma

Soldado e mártir de Roma, viveu no século III, tendo sido martirizado no tempo do Imperador Diocleciano. Foi condenado à morte por ser cristão. Despido, foi amarrado a uma árvore, lançando – sobre o seu corpo – flechas. Julgado morto, foi abandonado, mas resgatado por cristãos, foi curado. Regressou ao palácio imperial para condenar as vis atitudes do Imperador, o que motivou a que fosse espancado até à morte. Celebra-se a sua memória litúrgica – de grande relevo em Portugal – no dia 20 de janeiro. É, popularmente, o Santo da Fome, Peste e Guerra e foi eleito padroeiro de Roma, a par de São Pedro e São Paulo.

CONSERVAÇÃO

ESTADO | Razoável

DATA | 02/01/2025

Observações: pelos vestígios, as flechas que possuía eram de madeira, embora haja a possibilidade de, primeiramente, terem sido de prata.

PRODUÇÃO

OFICINA / FABRICANTE | Desconhecido

LOCAL DE EXECUÇÃO | Desconhecido

ESTILO / MOVIMENTO | Barroco

RESTAURO | Desconhecido

ORIGEM

HISTORIAL | Tem associado um antigo número de inventário: 19.

A simbologia das três setas de São Sebastião recordam o triplo patrocínio que lhe está associado: fome, peste e guerra. Normalmente, figuram nas suas esculturas em número ímpar. Se tiver três (como é o caso), em recordação do seu patrocínio. Se tiver cinco, em recordação das cinco Chagas de Cristo, às quais Sebastião se associou pelo martírio. Se sete, em virtude da simbologia de plenitude do mesmo número. Normalmente, não tem mais de sete flechas.

FUNÇÃO INICIAL / ALTERAÇÕES | Busto-relicário de carácter devocional

DATAÇÃO

SÉCULO(S) | Séc. XVIII

JUSTIFICAÇÃO DA DATA | Análise Estilística e registos históricos da Confraria do Bom Jesus do Monte.

LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO | Altar das Relíquias

INFORMAÇÃO TÉCNICA

MATÉRIA | Madeira policromada

TÉCNICA | Busto-relicário

DIMENSÕES

ALTURA (CM) | 43 cm

LARGURA (CM) | 19 cm

PROFUNDIDADE (CM) | 14 cm

PESO (KG) | 2.027 kg

VALIDAÇÃO

PREENCHIDO POR | Diogo Cardoso

DATA 02/01/2025

VALIDADO POR |

DATA |